

Impacto Econômico e Fenotípico da Utilização de Touros Nelore Geneticamente Avaliados⁽¹⁾

Letícia Silva Pereira², Ludmilla Costa Brunet³, Valentina Magnabosco⁴, Byanka Bueno Soares⁵, Rafael Assunção de Carvalho⁵, Fernando Sebastián Baldi Rey⁶ e Cláudio Ulhoa Magnabosco⁷

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão, ANCP e HoRa Höfig Ramos Agropecuária.

² Médica veterinária, mestranda em Zootecnia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Zootecnista, doutoranda em Zootecnia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária, Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, SP

⁵ Zootecnista, mestrando em Zootecnia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento Animal, professor do Departamento de Zootecnia da Unesp, Jaboticabal, SP

⁷ Zootecnista, doutor em Ciências Biológicas, pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF

Resumo - A avaliação genética permite a identificação de touros melhoradores com mérito genético ou índice genético superior. O uso de touros puros de origem (PO) e certificado especial de identificação e produção (CEIP) torna-se um diferencial como ferramenta de precisão na obtenção do progresso genético e redução do ciclo de produção. Objetivou-se avaliar o impacto econômico e fenotípico da utilização de touros Nelore PO e com CEIP, utilizando informações de 3.174 e 5.364 animais PO e CEIP ajustadas para o grupo de contemporâneos, fornecidas pela Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores. Informações econômicas dos dois sistemas foram fornecidas pela HoRa Agropecuária. Análises econômicas foram conduzidas utilizando mérito genético total econômico (MGTe), índice genético econômico (IGE), peso aos 120 dias de idade (P120), peso aos 365 dias de idade (P365), perímetro escrotal aos 365 dias de idade (PE365) e área de olho de lombo (AOL). Foram realizadas análises de regressão dos valores de venda e fenotípicos em função da avaliação genética dos animais PO e PODIUM, utilizando o Programa R. O valor econômico do aumento de um ponto de MGTe/IGE, P210, P365, PE365 e AOL, considerando animais PO e PODIUM, foi de R\$1.013,93 e R\$871,95; R\$1.313,30 e R\$1.129,45; R\$942,58 e R\$810,61; R\$8.879,74 e R\$7.636,60; e R\$2.612,87 e R\$2.247,05, respectivamente. A seleção genética a cada ponto de aumento no MGTe e IGE resultam no aumento de 1,76 kg e 0,97 kg; 1,73 kg e 0,98 kg; 0,02 cm e 0,04 cm; e 0,48 cm e 0,53 cm, no P210, P365, PE365 e AOL, respectivamente. A utilização de touros de mérito genético superior se mostrou eficiente em termos de melhoria econômica e fenotípica do rebanho. Maior retorno econômico e maximização do desempenho foi observada em resposta à utilização de touros PO.